

Gasolina fica 9% mais cara na 2ª-feira

Reajuste será sobre preços cobrados pelas refinarias; para o consumidor, aumento deve ficar em 3,5%

NELSON BREVE

BRASÍLIA — O secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Bolívar Moura Rocha, anunciou ontem que o aumento dos preços dos combustíveis deve entrar em vigor à zero hora de segunda-feira. A gasolina terá o preço reajustado em 9% na refinaria.

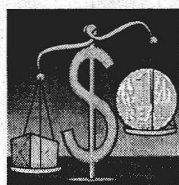
Segundo o secretário, "não é factível estimar com precisão os impactos nos preços ao consumidor", uma vez que estão liberadas as margens de distribuição e revenda e, em consequência, o preço final no posto. Moura Rocha argumentou também que se trata de mercado competitivo, no qual diversos agentes podem decidir absorver parte do custo adicional decorrente do aumento na refinaria.

Desequalização — O secretário informou que foi ampliada a desequalização do preço da gasolina com a incorporação do custo do frete entre as bases de distribuição. Essa desequalização, que implicará eliminação de subsídios federais, será feita no limite máximo de aumento de 7% no frete — alta que se refere apenas a alguns municípios da Região Norte. Nas demais regiões, o preço da gasolina já está liberado.

Diesel — Moura Rocha anunciou que o reajuste do diesel nas refinarias será de 5,12%. Segundo ele, o impacto médio para o consumidor será de 3,5%. O preço do diesel continuará tabelado, na refinaria e



Posto: para secretário, não é "factível" precisar impacto ao consumidor



**MÉDIA DA
ALTA DO
DIESEL SERÁ
DE 3,5%**

absorvido pelos distribuidores, sem subsídios. Isso deve ocasionar um aumento de, no máximo, 7% no frete — mais ou menos o mesmo que ocorrerá com a gasolina.

A ampliação da desequalização do preço do diesel abrange as Regiões Norte, Centro-Oeste

para o consumidor, mas a margem de lucro ficará liberada na distribuição e na revenda.

O governo está ampliando a desequalização também do preço do diesel, com a incorporação do custo do frete de transferência entre bases de distribuição. Assim, o frete de transportes terá de ser

e parte da Nordeste. Nas demais regiões, o preço do diesel já está desequalizado.

Gás de cozinha — Moura Rocha disse ainda que o preço do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP, o gás de cozinha) terá reajuste de 19,2% na refinaria, o que deve provocar aumento de 3,1% para o consumidor final de Boa Vista e de 5,2% em São Luis.

Finalmente, o querosene de aviação terá seus preços liberados nos aeroportos de Anápolis (GO), Goiânia e Brasília. Segundo o secretário, essa medida deve entrar em vigor em janeiro de 1998, para quando está previsto o início da operação de transferência de querosene de aviação da Refinaria de Paulínia, no interior de São Paulo, para a Região Centro-Oeste via Poliduto São Paulo-Brasília, recém inaugurado. (Agência Estado)